

| | | | | |
|--|----------------|-------------------------|-------------|---------------------------|
| Correio Manhã 07-12-2006 | Periodicidade: | Diário | Temática: | Política |
| | Classe: | Informação Geral | Dimensão: | 152 cm² |
| | Âmbito: | Nacional | Imagem: | S/PB |
| | Tiragem: | 136180 | Página (s): | 28 |



▲ **LUÍS AMADO FOI OUIDO PELOS EURODEPUTADOS DEVIDO AOS VOOS DA CIA**

CARLOS COELHO CHEGOU DE LISBOA SEM NOVIDADES SOBRE VOOS DA CIA

Gama não autorizou abertura da sala do Senado

► A comissão temporária do Parlamento Europeu (PE) sobre os voos da CIA, presidida pelo eurodeputado Carlos Coelho, saiu ontem de Lisboa sem "novidades substanciais", findo o encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros. Conclusão: o governante reiterou "que todos os indícios que recolheu apontam para a inexistência em Portugal, de qualquer acto ligado ao transporte ilegal de suspeitos de terrorismo", adiantou Carlos Coelho.

A visita ficou marcada pelas críticas de Luís Amado a acusar a comissão de ter ignorado as investigações do Governo e por um incidente protocolar no Parlamento. Coelho elogiou o Governo pela audiência, ao contrário de outros executivos europeus, mas ficou sem sala para a reunião com os líderes parlamentares.

O presidente da Assembleia, Jaime Gama, terá ficado incomodado por não ter sido informado previamente do encontro. Depois, surgiu o

problema da sala. Foi pedido aos serviços a abertura da Sala do Senado por volta das 15h00. O pedido foi recusado por "não ter sido feito em tempo oportuno", afirmou ao **CM** uma fonte do gabinete de Gama.

No final, Coelho reuniu com os deputados na bancada do PSD. Um caso que Marques Guedes (PSD) quer ver esclarecido por Gama. O PS recebeu a delegação à parte. E Carlos Coelho desvalorizou um "incidente administrativo". - **C.R. com Lusa**

